



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SÃO PAULO

Analista em Gestão Municipal/
Administração de empresas

EDITAL Nº 05/2023

CÓD: SL-079AG-23
7908433240181

Língua Portuguesa

1. Interpretação e Compreensão de texto.	9
2. Organização estrutural dos textos. Marcas de textualidade: coesão, coerência e intertextualidade.....	12
3. Modos de organização discursiva: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; características específicas de cada modo.	15
4. Tipos textuais: informativo, publicitário, propagandístico, normativo, didático e divinatório; características específicas de cada tipo.	15
5. Textos literários e não literários.....	19
6. Tipologia da frase portuguesa. Estrutura da frase portuguesa: operações de deslocamento, substituição, modificação e correção. Problemas estruturais das frases. Organização sintática das frases: termos e orações. Ordem direta e inversa.	19
7. Norma culta.	22
8. Pontuação e sinais gráficos.	23
9. Tipos de discurso	25
10. Registros de linguagem.	28
11. Funções da linguagem.	29
12. Elementos dos atos de comunicação.....	30
13. Estrutura e formação de palavras.	31
14. Formas de abreviação.....	33
15. Classes de palavras; os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais de substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, conjunções e interjeições;	35
16. Os modalizadores.	43
17. Semântica: sentido próprio e figurado; antônimos, sinônimos, parônimos e hiperônimos. Polissemia e ambiguidade.	43
18. Os dicionários: tipos.....	44
19. A organização de verbetes.....	46
20. Vocabulário: neologismos, arcaísmos, estrangeirismos.....	52
21. latinismos.....	53
22. Ortografia.....	54
23. Acentuação gráfica.....	55
24. A crase	56

Raciocínio Lógico-Matemático

1. Lógica: proposições, conectivos.	67
2. equivalências lógicas.....	68
3. quantificadores	71
4. predicados.....	72
5. Conjuntos e suas operações	72
6. diagramas.	74
7. Números inteiros, racionais e reais e suas operações,	76
8. porcentagem e juros.....	79
9. Proporcionalidade direta e inversa.	81
10. Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo.....	84
11. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios;	89

ÍNDICE

12. dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações.	89
13. Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos.	98
14. Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas.	101
15. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.....	106
16. Problemas de contagem e noções de probabilidade.	108
17. Geometria básica: ângulos, triângulos, polígonos, distâncias, proporcionalidade, perímetro e área.	112
18. Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão.	118
19. Plano cartesiano: sistema de coordenadas, distância.	121
20. Problemas de lógica e raciocínio.....	125

Noções de Informática

1. Noções do sistema operacional Windows;	133
2. Edição de textos, planilhas e apresentações (Ambientes Microsoft Office e Google);	148
3. Conceitos básicos, ferramentas de navegação (Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox e Google Chrome); aplicativos, procedimento, internet e intranet;	156
4. Noções de Google Workspace e ferramentas de produtividade/colaboração;	159
5. Noções de Segurança da Informação: procedimentos de segurança;	160
6. Noções de vírus, worms e pragas virtuais; aplicativos para segurança (antivírus, firewall, anti-spyware etc.);	161
7. Procedimentos de backup;	164
8. Armazenamento de dados na nuvem (cloud storage)	164

Atualidades

1. Meio ambiente e sociedade: problemas, políticas públicas, organizações não governamentais, aspectos locais e aspectos globais.....	169
2. Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus impactos na sociedade contemporânea	179
3. Mundo Contemporâneo: elementos de política internacional e brasileira; cultura internacional e cultura brasileira (música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, jornais, revistas e televisão).....	180
4. Elementos de economia internacional contemporânea	187
5. Panorama da economia brasileira.....	188
6. Ética e cidadania	188

Conhecimentos Específicos

Analista em Gestão Municipal/Administração de empresas

1. Administração: conceitos e objetivos. Níveis hierárquicos e competências gerenciais	193
2. Processo Administrativo: planejamento, organização, direção e controle	199
3. Gestão estratégica: conceitos, modelos, formulações e implementação.....	206
4. Gestão por resultados.....	206
5. Organização, Sistemas e Métodos: sistemas administrativos; sistemas de informações gerenciais	208
6. Estrutura organizacional; departamentalização; linha e assessoria; atribuições das unidades organizacionais	209

ÍNDICE

7. Delegação, centralização e descentralização; amplitude de controle e níveis hierárquicos.....	211
8. Metodologia de levantamento, análise desenvolvimento e implementação de métodos administrativos	214
9. Manuais administrativos.....	215
10. Controle e avaliação.....	217
11. Desenvolvimento organizacional	217
12. Gestão de Processos	221
13. Gestão de Pessoas: gestão estratégica de pessoas.	223
14. Divisão e organização do trabalho.	226
15. Gestão de carreiras	230
16. Remuneração estratégica.	232
17. Recrutamento, seleção e demissão.	234
18. Treinamento, desenvolvimento e capacitação.	238
19. Avaliação de desempenho.....	244
20. Qualidade de vida no trabalho.	247
21. Gestão participativa em recursos humanos.....	248
22. Gestão por competências	249
23. Comportamento Organizacional: processos relacionados ao indivíduo: aprendizagem e percepção; atitude e valores	252
24. Personalidade	258
25. Motivação e comprometimento	259
26. Estresse no ambiente de trabalho.	261
27. Processos relacionados aos grupos: equipes e processos sociais.....	265
28. Liderança.....	268
29. Comunicação	271
30. Tomada de decisão	273
31. Grupos e equipes.....	278
32. Conflito, poder e política.	279
33. Cultura organizacional	279
34. Mudança organizacional.....	283
35. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: recursos materiais e patrimoniais; aquisição de recursos materiais e patrimoniais; administração de materiais e estoques	287
36. Administração patrimonial e de instalações.....	308
37. Obrigatoriedade da licitação e contratação direta; modalidades de licitação; procedimentos da licitação.....	312
38. Administração Pública: caracterização da gestão pública.....	322
39. Governabilidade, governança e prestação de contas dos resultados das ações (accountability).....	330
40. Mecanismos de controle interno e externo. Fundamentos constitucionais do Estado e de controle da administração pública no Brasil.....	333
41. Terceirização.	340
42. Orçamento Público: conceito e princípios; o ciclo orçamentário, créditos adicionais, estágios das despesas públicas, empenho, liquidação e pagamento. Classificação das receitas correntes, das despesas correntes e de capital; elaboração de propostas orçamentárias; controle e execução orçamentária.....	342
43. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigos 37 a 41.....	367
44. Normas para licitações e contratos da Administração Pública: Lei nº 8.666/93.....	373

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS**Ironia**

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

Ambiente:

A linguagem também é definida a partir do ambiente, por isso, é importante prestar atenção para não cometer inadequações. É impossível usar o mesmo tipo de linguagem entre amigos e em um ambiente corporativo (de trabalho); em um velório e em um campo de futebol; ou, ainda, na igreja e em uma festa.

Assunto:

Semelhante à escolha da linguagem, está a escolha do assunto. É preciso adequar a linguagem ao que será dito, logo, não se convida para um chá de bebê da mesma maneira que se convida para uma missa de 7º dia. É preciso ter bom senso no momento da escolha da linguagem, que deve ser usada de acordo com o assunto.

Relação falante-ouvinte:

A presença ou ausência de intimidade entre os interlocutores é outro fator utilizado para a adequação linguística. Portanto, ao pedir uma informação a um estranho, é adequado que se utilize uma linguagem mais formal, enquanto para parabenizar a um amigo, a informalidade é o ideal.

Intencionalidade (efeito pretendido):

Nenhum texto (oral ou escrito) é despretensioso, ou seja, sem pretensão, sem objetivo, todos são carregados de intenções. E para cada intenção existe uma forma de linguagem que será compatível, por isso, as declarações de amor são feitas diferentes de uma solicitação de emprego. Há maneiras distintas para criticar, elogiar ou ironizar. É importante fazer essas considerações.

FUNÇÕES DA LINGUAGEM.

Funções da linguagem são recursos da comunicação que, de acordo com o objetivo do emissor, dão ênfase à mensagem transmitida, em função do contexto em que o ato comunicativo ocorre.

São seis as funções da linguagem, que se encontram diretamente relacionadas com os elementos da comunicação.

Funções da Linguagem	Elementos da Comunicação
Função referencial ou denotativa	contexto
Função emotiva ou expressiva	emissor
Função apelativa ou conativa	receptor
Função poética	mensagem
Função fática	canal
Função metalinguística	código

Função Referencial

A função referencial tem como objetivo principal informar, referenciar algo. Esse tipo de texto, que é voltado para o contexto da comunicação, é escrito na terceira pessoa do singular ou do plural, o que enfatiza sua impessoalidade.

Para exemplificar a linguagem referencial, podemos citar os materiais didáticos, textos jornalísticos e científicos. Todos eles, por meio de uma linguagem denotativa, informam a respeito de algo, sem envolver aspectos subjetivos ou emotivos à linguagem.

Exemplo de uma notícia:

O resultado do terceiro levantamento feito pela Aliança Global para Atividade Física de Crianças — entidade internacional dedicada ao estímulo da adoção de hábitos saudáveis pelos jovens — foi decepcionante. Realizado em 49 países de seis continentes com o objetivo de aferir o quanto crianças e adolescentes estão fazendo exercícios físicos, o estudo mostrou que elas estão muito sedentárias. Em 75% das nações participantes, o nível de atividade física praticado por essa faixa etária está muito abaixo do recomendado para garantir um crescimento saudável e um envelhecimento de qualidade — com bom condicionamento físico, músculos e esqueletos fortes e funções cognitivas preservadas. De “A” a “F”, a maioria dos países tirou nota “D”.

Função Emotiva

Caracterizada pela subjetividade com o objetivo de emocionar. É centrada no emissor, ou seja, quem envia a mensagem. A mensagem não precisa ser clara ou de fácil entendimento.

Por meio do tipo de linguagem que usamos, do tom de voz que empregamos, etc., transmitimos uma imagem nossa, não raro inconscientemente.

Emprega-se a expressão função emotiva para designar a utilização da linguagem para a manifestação do enunciador, isto é, daquele que fala.

Exemplo: *Nós te amamos!*

Função Conativa

A função conativa ou apelativa é caracterizada por uma linguagem persuasiva com a finalidade de convencer o leitor. Por isso, o grande foco é no receptor da mensagem.

Trata-se de uma função muito utilizada nas propagandas, publicidades e discursos políticos, a fim de influenciar o receptor por meio da mensagem transmitida.

Esse tipo de texto costuma se apresentar na segunda ou na terceira pessoa com a presença de verbos no imperativo e o uso do vocativo.

Não se interfere no comportamento das pessoas apenas com a ordem, o pedido, a súplica. Há textos que nos influenciam de maneira bastante sutil, com tentações e seduções, como os anúncios publicitários que nos dizem como seremos bem-sucedidos, atraentes e charmosos se usarmos determinadas marcas, se consumirmos certos produtos.

Com essa função, a linguagem modela tanto bons cidadãos, que colocam o respeito ao outro acima de tudo, quanto espertalhões, que só pensam em levar vantagem, e indivíduos atemorizados, que se deixam conduzir sem questionar.

Exemplos: *Só amanhã, não perca!*

Vote em mim!

Função Poética

Esta função é característica das obras literárias que possui como marca a utilização do sentido conotativo das palavras.

— **Medidas de Capacidade**

As medidas de capacidade representam as unidades usadas para definir o volume no interior de um recipiente⁹. A principal unidade de medida da capacidade é o litro (L).

O litro representa a capacidade de um cubo de aresta igual a 1 dm. Como o volume de um cubo é igual a medida da aresta elevada ao cubo, temos então a seguinte relação:

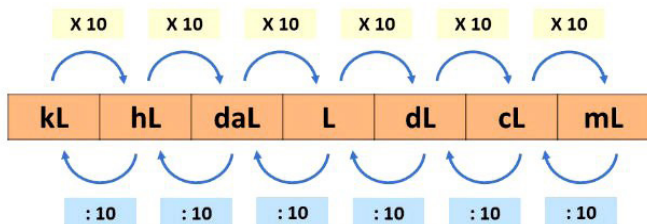
$$1 \text{ L} = 1 \text{ dm}^3$$

Mudança de Unidades

O litro é a unidade fundamental de capacidade. Entretanto, também é usado o quilolitro(kL), hectolitro(hL) e decalitro que são seus múltiplos e o decilitro, centilitro e o mililitro que são os submúltiplos.

Como o sistema padrão de capacidade é decimal, as transformações entre os múltiplos e submúltiplos são feitas multiplicando-se ou dividindo-se por 10.

Para transformar de uma unidade de capacidade para outra, podemos utilizar a tabela abaixo:



Exemplo: fazendo as seguintes transformações:

a) 30 mL em L

Observando a tabela acima, identificamos que para transformar de ml para L devemos dividir o número três vezes por 10, que é o mesmo que dividir por 1000. Assim, temos:

$$30 : 1000 = 0,03 \text{ L}$$

Note que dividir por 1000 é o mesmo que “andar” com a vírgula três casa diminuindo o número.

b) 5 daL em dL

Seguindo o mesmo raciocínio anterior, identificamos que para converter de decalitro para decilitro devemos multiplicar duas vezes por 10, ou seja, multiplicar por 100.

$$5 \cdot 100 = 500 \text{ dL}$$

c) 400 cL em L

Para passar de centilitro para litro, vamos dividir o número duas vezes por 10, isto é, dividir por 100:

$$400 : 100 = 4 \text{ L}$$

Medida de Volume

As medidas de volume representam o espaço ocupado por um corpo. Desta forma, podemos muitas vezes conhecer a capacidade de um determinado corpo conhecendo seu volume.

A unidade de medida padrão de volume é o metro cúbico (m³), sendo ainda utilizados seus múltiplos (km³, hm³ e dam³) e submúltiplos (dm³, cm³ e mm³).

Em algumas situações é necessário transformar a unidade de medida de volume para uma unidade de medida de capacidade ou vice-versa. Nestes casos, podemos utilizar as seguintes relações:

$$1 \text{ m}^3 = 1\,000 \text{ L}$$

$$1 \text{ dm}^3 = 1 \text{ L}$$

$$1 \text{ cm}^3 = 1 \text{ mL}$$

Exemplo: Um tanque tem a forma de um paralelepípedo retângulo com as seguintes dimensões: 1,80 m de comprimento, 0,90 m de largura e 0,50 m de altura. A capacidade desse tanque, em litros, é:

A) 0,81

B) 810

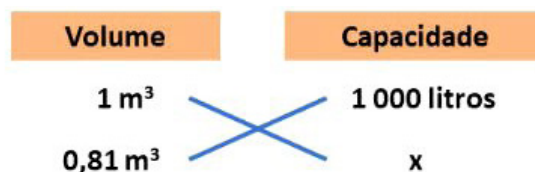
C) 3,2

D) 3200

Para começar, vamos calcular o volume do tanque, e para isso, devemos multiplicar suas dimensões:

$$V = 1,80 \cdot 0,90 \cdot 0,50 = 0,81 \text{ m}^3$$

Para transformar o valor encontrado em litros, podemos fazer a seguinte regra de três:



Assim, $x = 0,81 \cdot 1000 = 810 \text{ L}$.

Portanto, a resposta correta é a alternativa b.

Medidas de Massa

No Sistema Internacional de unidades a medida de massa é o quilograma (kg)¹⁰. Um cilindro de platina e irídio é usado como o padrão universal do quilograma.

As unidades de massa são: quilograma (kg), hectograma (hg), decagrama (dag), grama (g), decigrama (dg), centigrama (cg) e miligrama (mg).

São ainda exemplos de medidas de massa a arroba, a libra, a onça e a tonelada. Sendo 1 tonelada equivalente a 1000 kg.

• **Unidades de medida de massa**

As unidades do sistema métrico decimal de massa são: quilograma (kg), hectograma (hg), decagrama (dag), grama (g), decigrama (dg), centigrama (cg), miligrama (mg).

Utilizando o grama como base, os múltiplos e submúltiplos das unidades de massa estão na tabela a seguir.

9 <https://www.todamateria.com.br/medidas-de-capacidade/>

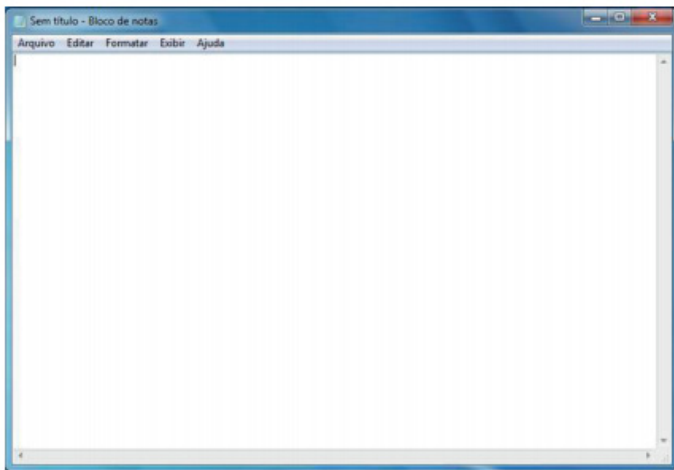
10 <https://www.todamateria.com.br/medidas-de-massa/>

A pasta Acessórios é acessível dando-se um clique no botão Iniciar na Barra de tarefas, escolhendo a opção Todos os Programas e no submenu, que aparece, escolha Acessórios.

Bloco de Notas

Aplicativo de edição de textos (não oferece nenhum recurso de formatação) usado para criar ou modificar arquivos de texto. Utilizado normalmente para editar arquivos que podem ser usados pelo sistema da sua máquina.

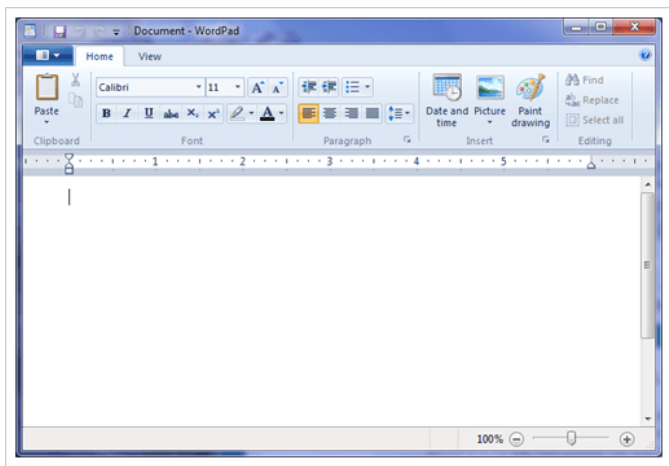
O Bloco de Notas serve para criar ou editar arquivos de texto que não exijam formatação e não ultrapassem 64KB. Ele cria arquivos com extensões .INI, .SYS e .BAT, pois abre e salva texto somente no formato ASCII (somente texto).



Bloco de Notas.

WordPad

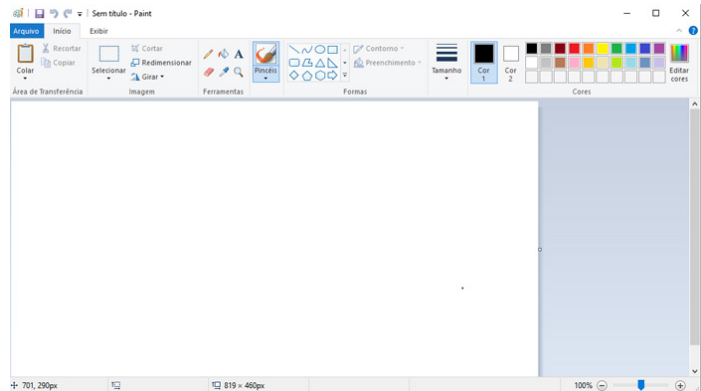
Editor de texto com formatação do Windows. Pode conter imagens, tabelas e outros objetos. A formatação é limitada se comparado com o Word. A extensão padrão gerada pelo WordPad é a RTF. Por meio do programa WordPad podemos salvar um arquivo com a extensão DOC entre outras.



WordPad.⁹

Paint

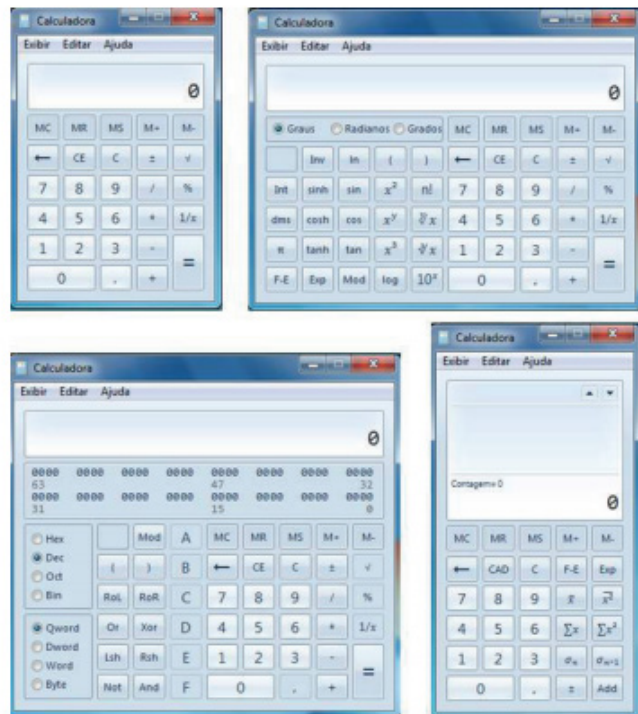
Editor simples de imagens do Windows. A extensão padrão é a BMP. Permite manipular arquivos de imagens com as extensões: JPG ou JPEG, GIF, TIFF, PNG, ICO entre outras.



Paint.¹⁰

• **Calculadora**

Pode ser exibida de quatro maneiras: padrão, científica, programador e estatística.



Painel de Controle

O Painel de controle fornece um conjunto de ferramentas administrativas com finalidades especiais que podem ser usadas para configurar o Windows, aplicativos e ambiente de serviços. O Painel de Controle inclui itens padrão que podem ser usados para tarefas

⁹ Fonte: <https://www.nextofwindows.com/windows-7-gives-wordpad-a-new-life>

¹⁰ Fonte: <https://www.techtudo.com.br/listas/noticia/2017/03/microsoft-paint-todas-versoes-do-famoso-editor-de-fotos-do-windows.html>

O episódio teve uma ampla repercussão colocando em discussão

- (A) o preconceito racial e a desigualdade de gênero.
- (B) a exclusão política dos afrodescendentes nos Estados Unidos.
- (C) o limite do humor e a identidade homoafetiva.
- (D) o uso legítimo da violência contra a desigualdade econômica.
- (E) a liberdade de expressão e a uniformidade jurídica.

3. (METROFOR - CE - Nível Médio e Nível Médio/Técnico - UE-CE-CEV – 2022) O Brasil ocupou, durante o mês de julho deste ano, um cargo rotativo em uma importante organização internacional, que foi o de

- (A) Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas.
- (B) Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde.
- (C) Presidente do Tribunal Internacional de Justiça das Nações Unidas.
- (D) Presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

4. (Prefeitura de Fortaleza - CE - Professor – História - Prefeitura de Fortaleza - CE – 2022) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) criada em 1949 é uma organização política intergovernamental que fornece segurança militar aos países-membros. Formada por 30 países, sua ajuda pode ser diplomática ou militar, contribui com a Organização das Nações Unidas (ONU) na resolução de conflitos entre países, principalmente, do Ocidente e do Oriente Médio. Atualmente, o mundo assiste a uma guerra entre a Rússia e a Ucrânia por este buscar ser país-membro da OTAN. Com relação a essa guerra, podemos considerar que:

I- A Rússia diz que o fato de a Ucrânia pedir para participar da OTAN aumenta a aproximação dela com o Ocidente, enfraquecendo o domínio russo na região da Ucrânia que já fez parte da ex-União Soviética.

II- A Rússia antes da invasão da Ucrânia não reconheceu a independência da Crimeia para não entrar em conflito direto com o país, esperando o posicionamento da OTAN em aceitar ou rejeitar o pedido da Ucrânia.

III- O presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky é um militar de carreira e defende resistir até o último soldado. Chamou os ucranianos a pegar em armas e defender o país, e muitos artistas e intelectuais estão no front.

IV- O posicionamento dos países da OTAN, mesmo ainda não decidindo o pedido da Ucrânia, condena as invasões e os ataques com sanções econômicas, sociais e culturais da Rússia que busca revidar com retaliações.

V- A Alemanha, sentindo-se ameaçada, aumentou seus investimentos nas Forças Armadas com receio de um ataque russo. O país que, desde que se unificou, tinha um limite de investimento o qual mudou com a guerra.

Estão CORRETAS:

- (A) I, II e III.
- (B) III, IV e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, II e V.

5. (Prefeitura de Renascença - PR - Contador - FAU – 2022) Na atual crise instaurada pela política de paridade de preços internacionais para o combustível brasileiro, tanto membros do Executivo quanto do Legislativo têm atuado nos bastidores da política em Brasília para usar essa situação em seu favor nas eleições de 2022. Qual das opções abaixo indica um mecanismo parlamentar cuja discussão sobre sua criação foi alvo de intensas movimentações na política nacional entre Junho e Julho deste ano? Assinale a alternativa correta:

- (A) CPI dos Sanguessugas.
- (B) CPI do Mensalão.
- (C) CPI da Petrobrás.
- (D) CPI da Pandemia.
- (E) CPI do MEC.

6. (Prefeitura de Renascença - PR - Contador - FAU – 2022) O desaparecimento de Dom Philips e Bruno Pereira na Amazônia brasileira gerou um grande debate sobre o aparelhamento e sucateamento dos órgãos de fiscalização e proteção dos povos indígenas brasileiros. Qual dos órgãos abaixo é o principal responsável nesta tarefa? Assinale a alternativa correta:

- (A) FUNAI.
- (B) PRF.
- (C) IAP.
- (D) IBAMA.
- (E) MEC.

7. (Câmara de Santa Terezinha - PE - Técnico Administrativo - CONTEMAX – 2022) A invasão militar da Ucrânia está acontecendo pela Rússia, um país com muito poder bélico. Qual é o nome do governante da Rússia que deu início a invasão?

- (A) Joe Biden.
- (B) Volodymyr Zelenski.
- (C) Vladimir Putin.
- (D) Emmanuel Macron
- (E) José Mujica.

8. (Prefeitura de Mariana - MG - Técnico em Contabilidade - FUNDEP (Gestão de Concursos) – 2022) Casos de dengue no Brasil crescem 43,9% em 2022, segundo Ministério da Saúde

Cláudia Codeço, coordenadora do InfoDengue da Fiocruz, diz que avanço pode ter sido efeito da redução de ações preventivas durante a pandemia de Covid-19 e também do período chuvoso neste início de 2022

O número de casos de dengue no Brasil cresceu 43,9% nos primeiros meses do ano, segundo dados do Ministério da Saúde divulgados nessa segunda-feira (21-março). Entre 2 de janeiro e 12 de março de 2022, foram 161.605 notificações de prováveis infectados, com uma incidência de 75,8 por 100 mil habitantes.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/casos-dedengue-no-brasil-crescem-439-em-2022-segundo-ministerioda-saude/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

O crescimento de casos de dengue registrado para os primeiros meses de 2022 pode ser atribuído, entre outros fatores, à(ao)

- (A) baixa adesão da população às campanhas de vacinação, derivada, sobretudo, dos movimentos antivacinação.
- (B) descuido com as medidas sanitárias recomendadas para se evitar a dengue enquanto vigoravam as medidas de isolamento social.

humanos assume papel mais estratégico e menos operacional; Empregados especializados e bem treinados, gerando maior flexibilidade na organização, além de maior motivação.

Remuneração Por Competências

Essa forma de remuneração se difere da remuneração por habilidades quanto ao objeto: a remuneração por habilidades é geralmente aplicada ao nível operacional e a remuneração por competência é mais adequada aos demais níveis da organização. Ideal para empresas as quais a capacidade de inovação é fator crítico de sucesso.

Algumas **vantagens** na utilização dessa Remuneração por competência são:

1. Direciona o foco para as pessoas e não para os cargos ou responsabilidades;
2. Remunera os funcionários com uma parcela fixa do salário a cada competência adquirida;
3. Garante o reconhecimento aos empregados pela parcela de contribuição especializada disponibilizada à empresa;
4. Mantém o nível de profissionalização e especialização dos empregados compatível com a competitividade;
5. Encoraja as pessoas a ter responsabilidades plenas e à busca contínua do desenvolvimento profissional;
6. Melhora a produtividade e a qualidade dos produtos e serviços prestados pela empresa;
7. Facilita a seleção e a contratação de talentos humanos adequados aos requisitos do cargo;
8. Aumenta a motivação da equipe, uma vez que ela percebe a relação de sua performance com os aumentos salariais.

Remuneração Variável (Ou Por Resultados)

Essa forma de remuneração é vinculada a metas de desempenho (Utiliza-se das notas atingidas em um determinado grupo de regras previamente estabelecidas na organização) dos indivíduos, das equipes ou da organização. Aplica-se em situações que haja indicadores de desempenho, isto é, executivos, vendedores de carro ou trabalhadores de uma linha de produção, podem ser bonificados dessa forma. Inclui formas de remuneração variável de curto prazo, como as comissões, PLR, e de longo prazo, como bônus executivo.

Salário Indireto

Também chamado de plano de benefícios, salário in natura ou salário utilidade. O salário indireto compreende os benefícios e outras vantagens. Os profissionais procuram cada vez mais benefícios que auxiliam nas suas vidas, como auxílio educação, vale alimentação, plano de saúde, plano odontológico, auxílio creche, auxílio moradia, participação nos lucros, desconto em academias, entre outros. As empresas utilizam isso como forma de convencer os profissionais a permanecer nas organizações, pois este tipo de salário gera um grande impacto na renda mensal do trabalhador. Permite flexibilização dos benefícios, de acordo com as necessidades e preferências e a forma mais comum é relacionada com nível hierárquico.

Previdência Complementar

O aumento na concessão deste tipo de remuneração está relacionado diretamente com a disseminação dos sistemas de previdência privada que tem crescido muito. A previdência privada é uma modalidade complementar à previdência pública e essa forma

de remuneração contribui comprovadamente para a motivação dos funcionários e a valorização do compromisso de longo prazo por parte deles com relação à empresa.

Participação Acionária

Nada mais é do que dar ao colaborador uma fatia do negócio. Assim, a participação acionária consiste em distribuir ou subsidiar ações da empresa para os funcionários. Essa forma de remuneração é vinculada a objetivos de lucratividade e crescimento da empresa. Isto é, trata-se de um sistema que premia desempenho e resultados corporativos, e geralmente é aplicado nos níveis mais estratégicos da organização, como diretores e gerentes. Utilizada também para reforçar o compromisso de longo prazo entre a empresa e os colaboradores, pois eles passam a se sentir como parte da empresa na qual atuam.

Alternativas Criativas

Essa forma de remuneração inclui diversos componentes, tais como: prêmios, gratificações e outras formas especiais de reconhecimento.

Há quatro tipos de reconhecimento:

- **Social:** (agradecimento público, cartas de reconhecimento, jantares de comemoração, etc),
- **Simbólico:** (convites para teatro, viagem para duas pessoas, etc.),
- **Relacionado Ao Trabalho:** (participação em projetos especiais, promoção, estágios no exterior, participações em congressos e feiras, etc.)
- **Financeiro:** (bônus, ações da empresa, prêmios especiais, um dia de folga, etc.).

Construção de um Sistema de Remuneração Estratégica

Construir um sistema de remuneração estratégica não é tarefa simples, pois alguns aspectos são essenciais para a sua implantação:

1. É necessário realizar um diagnóstico da organização, considerando-se o ambiente interno e o posicionamento estratégico;
2. É preciso conhecer profundamente as várias formas e alternativas de remuneração e saber quando e como aplicá-las;
3. É necessário definir o próprio sistema; ou seja, determinar que componentes devem ser adotados para garantir os melhores resultados;
4. Deve-se garantir que o sistema a ser implantado seja transparente e funcional, para assegurar sua ampla aceitação e fácil operacionalização na empresa. A remuneração estratégica derruba o mito do sistema universal de gestão de salários e passa a ser parte de um sistema gerencial da organização e, se bem balanceado, fonte autêntica de diferenciação e vantagem competitiva.

Fatores Críticos De Sucesso

Além dos princípios citados anteriormente, podemos enumerar sete fatores críticos de sucesso para garantir que um sistema de Remuneração Estratégica atinja seus objetivos:

1. Desenvolver uma orientação estratégica clara, explicitando as expectativas e metas e relacionando o sistema de remuneração às prioridades do negócio;
2. Garantir que os objetivos pretendidos, e que servem de base para a remuneração sejam factíveis, ou seja, que sejam desafiadores, mas estejam ao alcance das equipes e dos indivíduos;

Essa evolução da Administração de Materiais ao longo dessas fases produtivas baseou-se principalmente, pela necessidade de produzir mais, com custos mais baixos. Atualmente a Administração de Materiais tem como função principal o controle de produção e estoque, como também a distribuição dos mesmos.

As Três Fases da Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais

1 – Aumentar a produtividade. Busca pela **eficiência**.

2 – Aumentar a qualidade sem preocupação em prejudicar outras áreas da Organização. Busca pela **eficácia**.

3 – Gerar a quantidade certa, no momento certo par atender bem o cliente, sem desperdício. Busca pela **efetividade**.

Visão Operacional e Visão Estratégica

Na visão operacional busca-se a melhoria relacionada a atividades específicas. Melhorar algo que já existe.

Na visão estratégica busca-se o diferencial. Fazer as coisas de um modo novo. Aqui se preocupa em garantir a alta performance de maneira sistêmica. Ou seja, envolvendo toda a organização de maneira interrelacional.

Com relação à Fábula de La Fontaine, a preocupação do autor era, conforme sua época, garantir a melhoria quantitativa das ações dos empregados. Aqueles que mantêm uma padronização de são recompensados pela Organização. Na moderna interpretação da Fábula a autora passa a idéia de que precisamos além de trabalhar investir no nosso talento de maneira diferencial. Assim, poderemos não só garantir a sustentabilidade da Organização para os diversos invernos como, também, fazê-los em Paris.

Historicamente, a administração de recursos materiais e patrimoniais tem seu foco na eficiência de processos – visão operacional. Hoje em dia, a administração de materiais passa a ser chamada de área de logística dentro das Organizações devido à ênfase na melhor maneira de facilitar o fluxo de produtos entre produtores e consumidores, de forma a obter o melhor nível de rentabilidade para a organização e maior satisfação dos clientes.

A Administração de Materiais possui hoje uma **Visão Estratégica**. Ou seja, foco em ser a melhor por meio da INOVAÇÃO e não baseado na melhor no que já existe. A partir da visão estratégica a Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais passa ser conhecida por LOGÍSTICA.

Sendo assim:

VISÃO OPERACIONAL	VISÃO ESTRATÉGICA
EFICIENCIA	EFETIVIDADE
ESPECIFICA	SISTEMICA
QUANTITATIVA	QUANTITATIVA E QUALITATIVA
MELHORAR O QUE JÁ EXISTE	INOVAÇÃO
QUANTO	QUANDO

Princípios da Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais

- Qualidade do material;
- Quantidade necessária;
- Prazo de entrega
- Preço;

- Condições de pagamento.

Qualidade do Material

O material deverá apresentar qualidade tal que possibilite sua aceitação dentro e fora da empresa (mercado).

Quantidade

Deverá ser estritamente suficiente para suprir as necessidades da produção e estoque, evitando a falta de material para o abastecimento geral da empresa bem como o excesso em estoque.

Prazo de Entrega

Deverá ser o menor possível, a fim de levar um melhor atendimento aos consumidores e evitar falta do material.

Menor Preço

O preço do produto deverá ser tal que possa situá-lo em posição da concorrência no mercado, proporcionando à empresa um lucro maior.

Condições de pagamento

Deverão ser as melhores possíveis para que a empresa tenha maior flexibilidade na transformação ou venda do produto.

Diferença Básica entre Administração de Materiais e Administração Patrimonial

A diferença básica entre Administração de Materiais e Administração Patrimonial é que a primeira se tem por produto final a distribuição ao consumidor externo e a área patrimonial é responsável, apenas, pela parte interna da logística. Seu produto final é a conservação e manutenção de bens.

A Administração de Materiais é, portanto um conjunto de atividades desenvolvidas dentro de uma empresa, de forma centralizada ou não, destinadas a suprir as diversas unidades, com os materiais necessários ao desempenho normal das respectivas atribuições. Tais atividades abrangem desde o circuito de reaprovisionamento, inclusive compras, o recebimento, a armazenagem dos materiais, o fornecimento dos mesmos aos órgãos requisitantes, até as operações gerais de controle de estoques etc.

A Administração de Materiais destina-se a dotar a administração dos meios necessários ao suprimento de materiais imprescindíveis ao funcionamento da organização, **no tempo oportuno, na quantidade necessária, na qualidade requerida e pelo menor custo**.

A oportunidade, no momento certo para o suprimento de materiais, influi no tamanho dos estoques. Assim, suprir antes do momento oportuno acarretará, em regra, estoques altos, acima das necessidades imediatas da organização. Por outro lado, a providência do suprimento após esse momento poderá levar a falta do material necessário ao atendimento de determinada necessidade da administração.

São tarefas da Administração de Materiais:

- Controle da produção;
- Controle de estoque;
- Compras;
- Recepção;
- Inspeção das entradas;
- Armazenamento;
- Movimentação;
- Inspeção de saída
- Distribuição.

Associações Públicas

Tratam-se de pessoas jurídicas de direito público, criadas por meio da celebração de um consórcio público com entidades federativas.

Quando as entidades federativas fazem um consórcio público, elas terão a faculdade de decidir se essa nova pessoa criada será de direito privado ou de direito público. Caso se trate de direito público, caracterizar-se-á como Associação Pública. No caso de direito privado, não se tem um nome específico.

A finalidade da associação pública é estabelecer finalidades de interesse comum entre as entidades federativas, estabelecendo uma meta a ser atingida.

Faz parte da administração indireta de todas as entidades federativas consorciadas.

Conselhos Profissionais

Trata-se de entidades que são destinadas ao controle e fiscalização de algumas profissões regulamentadas. Eis que tem-se uma grande controvérsia, quanto à sua natureza jurídica.

O STF considera que como se trata de função típica do Estado, o controle e fiscalização do exercício de atividades profissionais não poderia ser delegado a entidades privadas, em decorrência disso, chegou-se ao entendimento que os conselhos profissionais possuem natureza autárquica.

Assim, não estamos diante de entes de colaboração, mas sim de pessoas jurídicas de direito público.

Fazendo-se um comparativo, a Constituição Federal não admite que esses conselhos tenham personalidade jurídica de direito privado, gozando de prerrogativas que são conferidas ao Estado. Os conselhos profissionais com natureza autárquica é uma forma de descentralizar a atividade administrativa que não pode mais ser delegada a associações profissionais de caráter privado.

GOVERNABILIDADE, GOVERNANÇA E PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RESULTADOS DAS AÇÕES (ACCOUNTABILITY)

Com o passar dos anos, a administração pública tem incorporado - e aplicado - alguns conceitos oriundos da administração privada, como:

- **governabilidade**, a qual diz respeito a uma capacidade política do Estado;
- **governança**, que refere-se à capacidade da administração de executar as políticas públicas; e
- **accountability**, que corresponde principalmente à prestação de contas da administração para a sociedade, mas não fica limitada a isto.

Governabilidade

A **governabilidade** da administração pública tem forte relação com a afinidade de **legitimidade** do gestor público em relação à sociedade. Sem legitimidade não há como se falar em governabilidade. Diz respeito a uma capacidade **política** do Estado, refletindo na credibilidade e imagem pública da burocracia.

Conforme Paludo (2013, p. 128), governabilidade significa também que “o governo deve tomar decisões amparadas num processo que inclua a **participação dos diversos setores da sociedade**, dos poderes constituídos, das instituições públicas e privadas e segmentos representativos da sociedade, para garantir que as

escolhas efetivamente atendam aos anseios da sociedade, e contem com seu apoio na implementação dos programas/projetos e na fiscalização dos serviços públicos”.

A fonte ou **origem** da governabilidade é representada pelos cidadãos e pela cidadania organizada, os partidos políticos, as associações e demais agrupamentos representativos da sociedade (PALUDO, 2013).

Sendo assim, o **desafio maior** da governabilidade está em **conciliar as divergências** constantes nos interesses dos diversos atores da sociedade, e uní-las em um ou vários **objetivos comuns**. Portanto, a viabilização dos objetivos políticos do Estado está muito relacionada com a **capacidade de articulação** em alianças políticas e pactos sociais.

Governança

A **governança** possui um caráter **mais amplo** que a governabilidade e refere-se a uma **capacidade administrativa** de **executar** as políticas públicas.

Pereira (1997) explica que um governo pode ter governabilidade, na medida em que seus dirigentes contem com os necessários apoios políticos para governar, e no entanto **pode governar mal** por lhe faltar a capacidade da governança.

A governança no contexto da administração pública é um reflexo da governança corporativa da administração privada.

As boas práticas de governança corporativa surgiram como uma busca para solucionar conflitos entre acionistas e gestores a respeito do desempenho do patrimônio, da sustentabilidade financeira e da transparência na gestão. A governança é também reflexo das relações da organização com seus stakeholders (partes interessadas).

De acordo com Paludo (2013), a governança é **instrumental**, pois é o **braço da governabilidade**. Além disso, relaciona-se com **competência técnica**, abrangendo as capacidades gerencial, financeira e técnica propriamente dita.

A **fonte** de origem da governança é, em sentido lato, os agentes públicos, e em sentido estrito os servidores públicos.

Accountability

Por sua vez, a **accountability** trata da prestação de contas, mas não apenas isso. A accountability possui três planos:

1. **Prestação de contas**: irá refletir na transparência do governo com a população. Exemplo: o Relatório de Gestão Fiscal, instituído pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF);
2. **Responsabilização dos agentes**: os agentes devem responsabilizar-se pela correta utilização dos recursos. Exemplo: a Lei de Improbidade Administrativa (LIA), que instituiu mecanismos para punir maus gestores;
3. **Responsividade dos agentes**: diz respeito à capacidade de resposta do poder público às demandas sociais. Um governo responsivo buscará satisfazer as necessidades da população e colocar em prática as políticas escolhidas pelos cidadãos.

Podemos ainda classificar a accountability em dois tipos:

1. **Horizontal**: **não há hierarquia**, pois corresponde a uma mútua fiscalização e controle existente entre os poderes. Exemplos: prefeitura recebe recursos do governo e a CGU faz uma auditoria; atuação dos Tribunais de Contas, do Ministério Público;

(C) meritocracia, buscando a superação do clientelismo e nepotismo próprios do antecedente modelo patrimonialista.

(D) profissionalização e avaliação dos servidores, com introdução de mecanismos de planejamento estratégico e remuneração por resultados.

(E) transparência da atuação da Administração, com a introdução de mecanismos de participação popular até então inexistentes.

39.(FCC - 2019 - Prefeitura de Recife - PE - Assistente de Gestão Pública)

Na Administração pública, a aplicação do conceito de Gestão por Resultados tem como foco a busca de excelência no atendimento das necessidades do cidadão. Nesse contexto, pode-se afirmar que a eficiência, como indicador da atuação da Administração, representa

(A) o grau de atingimento, aferido por meio de critérios mensuráveis, das metas não financeiras estabelecidas pela Administração.

(B) o grau de qualidade do resultado obtido e da satisfação dos usuários com as políticas públicas implementadas, independentemente dos custos.

(C) a prestação de contas dos administradores em relação a suas ações e a competente responsabilização.

(D) a capacidade de consecução dos objetivos públicos propostos pelos governantes e gestores.

(E) o melhor uso dos insumos na produção dos bens ou serviços disponibilizados pela Administração à população.

40.(FCC - 2019 - Prefeitura de Recife - PE - Assistente de Gestão Pública)

De acordo com os conceitos de excelência predicados pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), bem como as metodologias e ferramentas por ela disponibilizadas,

(A) o denominado pensamento sistêmico constitui um macroprincípio de excelência sustentado pela FNQ, a partir do qual são construídos os demais fundamentos aplicáveis às entidades patrocinadas pela Fundação.

(B) os fundamentos de excelência sustentados pela FNQ são revistos periodicamente, ao menos a cada 2 anos, de forma a manter sua atualidade e aderência ao estágio das organizações patrocinadoras.

(C) a aferição do estágio da organização em termos de excelência e de boas práticas de qualidade em gestão depende de um procedimento de certificação efetuado pela FNQ.

(D) os critérios de excelência da Fundação, divididos em subitens, oferecem uma pontuação que permite que as organizações públicas ou privadas avaliem, elas próprias, seu grau de excelência.

(E) apenas entidades credenciadas pela FNQ possuem autorização para implementar, no âmbito de organizações públicas e privadas, o programa de compliance certificado pela Fundação.

41.(FCC - 2019 - Prefeitura de Recife - PE - Assistente de Gestão Pública)

No processo de evolução da Administração pública no Brasil, o movimento denominado “publicização” teve lugar

(A) a partir do advento do Departamento Administrativo do Serviço Público-DASP, representando a retomada pelo Estado de serviços e atividades precedentemente privatizados.

(B) na reforma do aparelho do Estado, ocorrida em meados dos anos 1990, representando a transferência de serviços públicos não exclusivos, como os de saúde, a entidades sem fins lucrativos.

(C) quando da implementação do modelo burocrático, representando forte intervenção do Estado no domínio econômico, mediante a exploração direta de atividades de relevante interesse público.

(D) no modelo de Administração patrimonialista, em que não havia separação entre o patrimônio público e o dos governantes, com fortes práticas de clientelismo.

(E) no modelo mais contemporâneo de Administração pública, pós-paradigma gerencial, representando a atuação conjugada entre os setores público e privado na forma de parcerias público-privadas.

42.(FCC - 2019 - Prefeitura de Recife - PE - Assistente de Gestão Pública)

No processo de evolução da Administração pública, o modelo de administração burocrática representou

(A) um avanço em relação ao precedente modelo patrimonialista, passando a enfatizar a meritocracia e combater o clientelismo.

(B) um retrocesso em relação ao modelo clássico, com o abandono da especialização da Administração e aumento das práticas de nepotismo.

(C) um movimento de horizontalização das estruturas, com redução de níveis hierárquicos e aumento da flexibilização dos controles.

(D) uma etapa antecedente ao modelo gerencial, porém já aplicando diversos conceitos deste, notadamente os controles de resultados.

(E) um período de pouca valorização das competências técnicas, com ausência de separação entre o patrimônio dos governantes e do Estado.

43.(FCC - 2019 - Prefeitura de Recife - PE - Analista de Gestão Administrativa)

Considere que o Município tenha iniciado um programa de construção de creches, objetivando reduzir em 50% o déficit de vagas disponíveis na região metropolitana no prazo de 2 anos. No termo final estabelecido, todas as unidades foram entregues à população, atingindo-se a meta proposta. Ocorre que auditoria efetuada pelo órgão responsável pelo controle interno constatou que o custo final das unidades foi significativamente superior aos valores de mercado. Nesse cenário, tem-se que a atuação da Administração, no que concerne à eficiência, mostrou-se

(A) adequada, pois, não obstante o custo elevado, atingiu os anseios da população, sendo esta constatação a que confere o caráter de eficiência à Administração

(B) bem sucedida, em função do atingimento da meta proposta que é o que atesta o cumprimento deste indicador da atuação administrativa.

(C) falha, pois, não obstante o cumprimento da meta proposta, não houve o melhor uso dos recursos financeiros aplicados em tal ação pública.